

Carta Aberta

à Catedral Nossa Senhora da Glória

Como católico, reconheço a importância de celebrar a conquista de uma graduação na Santa Missa. É imprescindível que se coloque diante de Cristo toda a nossa vida, e a área acadêmica faz parte dela.

Sendo assim, não sou contra “Missa de Formatura”, entretanto, após a celebração de ontem (11/12) às 18h30, ocorreu algo inaceitável, ao qual venho demonstrar minha tristeza e meu total repúdio.

Todas as segundas-feiras, após a Santa Missa, o Santíssimo Sacramento é exposto no ostensório para Adoração até 20h. Ocorre que ontem isso não aconteceu, e vale salientar é a segunda semana seguida que é cancelado, para que os formandos tirassem fotos.

Me pergunto o motivo de ter que cancelar algo de suma importância como a Adoração ao Santíssimo, “A adoração é o primeiro ato da virtude da religião” (Catecismo da Igreja Católica - 2096), por algo extremamente fútil.

Os formandos se de fato quisessem tirar fotos para recordação, tirariam elas em outro momento, não se pode admitir que a Catedral se adapte as pessoas, é preciso que nós nos adaptemos ao Calendário e a Programação da Catedral, e dentro deles existe essa Adoração.

É natural que ocorram imprevistos, mas até mesmo numa data onde havia a ausência de Padres (14/11) para a Santa Missa, foi feito um esforço e um Diácono não deixou que a Celebração Eucarística fosse cancelada, não é justificável portanto dizer que ontem havia uma impossibilidade de acontecer a Adoração.

Não sei o porquê do que aconteceu ontem, espero que seja um caso isolado, não podemos dar brecha para que algo paralelo a nossa fé tenha influência em nossa Igreja, não abaixemos a cabeça, sejamos exemplo para o mundo. Agradeço desde já a atenção, Nossa Senhora de Guadalupe vos abençoe e proteja.

Maringá, em 12 de Dezembro de 2017.

Rogelho Aparecido Fernandes Junior